



MINISTERIO DA DEFESA
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA DO EXERCITO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO PREPARATORIA E ASSISTENCIAL

APROVO

Em conformidade com as Port. 38-DECEX, 12ABR11, e
Port 137- Cndo Ex, 28FEV12

Luiz Cláudio Gomes Gonçalves
Gen Bda Luiz Cláudio Gomes Gonçalves – Dir DEPA

PLANO DE SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS – ENSINO MÉDIO - 2º ANO

Área: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias.

Disciplina: Língua Portuguesa – Carga horária: 120 horas

Proposta Filosófica da Área - A aprendizagem das disciplinas que compõem a área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias deve proporcionar ao aluno do SCMB condições de, por meio do desenvolvimento da competência discursiva e dos multiletramentos, concomitantemente, estar preparado para enfrentar, de forma crítica e ética, os desafios da sociedade contemporânea.

Proposta Filosófica da Disciplina – A aprendizagem da língua materna deve assegurar ao aluno, ao longo do ensino médio, o desenvolvimento das competências referentes à linguagem que lhe permitam participar de práticas sociais de leitura e escrita. Nesse sentido, a disciplina Língua Portuguesa deve ser compreendida como geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade e possibilitar, por meio do estudo dos diferentes gêneros textuais, a recuperação das formas instituídas de construção do imaginário coletivo, possibilitando ao aluno assumir seu papel de autor e interlocutor no mundo letrado.

EIXOS COGNITIVOS:

- I. Dominar linguagens (DL):** dominar a norma culta da Língua Portuguesa e fazer uso das linguagens matemática, artística e científica.
- II. Compreender fenômenos (CF):** construir e aplicar conceitos das várias áreas do conhecimento para a compreensão de fenômenos naturais, de processos histórico-geográficos, da produção tecnológica e das manifestações artísticas.
- III. Enfrentar situações-problema (SP):** selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representadas de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações-problema.
- IV. Construir argumentação (CA):** relacionar informações, representadas em diferentes formas, e conhecimentos disponíveis em situações concretas, para construir argumentação consistente.
- V. Elaborar propostas (EP):** recorrer aos conhecimentos desenvolvidos na escola para elaboração de propostas de intervenção solidária na realidade, respeitando os valores humanos e considerando a diversidade sociocultural.

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO PREPARATÓRIA E ASSISTENCIAL
SISTEMA COLÉGIO MILITAR DO BRASIL

APRESENTAÇÃO DOS NOVOS CURRÍCULOS PELO DIRETOR DE EDUCAÇÃO PREPARATÓRIA E ASSISTENCIAL

O Exército Brasileiro, por meio do Departamento de Educação e Cultura do Exército (DECEX), delineou o processo de transformação do ensino na Força na busca de níveis superiores de qualidade de ensino. Para alcançar este objetivo, a abordagem pedagógica embasada no Ensino por Competências foi a escolhida para nortear a práxis que ora se legitima nos estabelecimentos de ensino da Força.

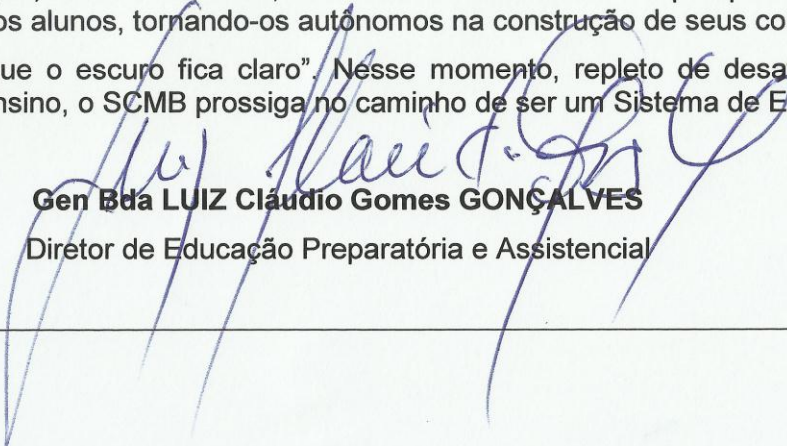
Coordenando as ações pedagógicas do Sistema Colégio Militar do Brasil (SCMB), a Diretoria de Educação Preparatória e Assistencial (DEPA), integrante do Sistema DECEX, reconhece que as práticas que endossam o ensino por competências já coabitam as salas de aulas dos Colégios Militares (CM), tornando o processo ensino-aprendizagem mais atrativo e interessante aos seus alunos.

O real sentido dessas mudanças reside, pois, no intento de aprimorar a qualidade do ensino, manter a excelência e atuar, de forma eficaz, por meio do apoio pedagógico, no combate ao fracasso escolar dos discentes.

O SCMB conta com o apoio diferenciado do corpo docente que, de forma excepcional, esmera-se pelo sucesso dos alunos e pela qualidade e excelência de seus resultados.

Assim sendo, apresentam-se os novos currículos: os **Planos de Sequências Didáticas (PSD)**. Os PSD são frutos das experiências, dos diálogos e das vivências dos CM e de suas expectativas por um fazer diferenciado. Alinhados de forma interdisciplinar, dentro das Áreas de Conhecimento, eles permitirão a elaboração de sequências didáticas que, contextualizadas, mediadas e embasadas na perspectiva dos multiletramentos, proporcionarão o desenvolvimento das competências e habilidades dos alunos, tornando-os autônomos na construção de seus conhecimentos.

Segundo Guimarães Rosa "... é devagar que o escuro fica claro". Nesse momento, repleto de desafios, espera-se que com a persistência, a confiança e a experiência de todos os agentes de ensino, o SCMB prossiga no caminho de ser um Sistema de Ensino que faz a diferença no Brasil.


Gen Bda LUIZ Cláudio Gomes GONÇALVES
Diretor de Educação Preparatória e Assistencial

ENFOQUE DIDÁTICO-METODOLÓGICO

O referencial teórico que embasa o **Ensino por Competências** é a abordagem construtivista. Seu foco reside na construção e no papel dos sujeitos.

Nesta concepção de ensino, os sujeitos assumem posição central na produção do próprio saber. Não se encontram manuais prontos com sugestões e técnicas sobre como ensinar, uma vez que a diversidade entre estes sujeitos contraindica as fórmulas predeterminadas.

O construtivismo procura demonstrar que a aprendizagem começa com uma situação-problema e com a necessidade de resolvê-la. O centro do processo deixa de ser a facilitação da aprendizagem, e passa a ser o 'como se ensina' e o 'como se aprende'.

Por isso, diz-se que a principal mudança nesta abordagem é, exatamente, sobre a forma de ensinar. Uma vez que se altera a forma de ensinar, mudam-se, também, as maneiras de se preparar uma aula, de compreender e ver o aluno e de avaliar.

As aulas devem considerar os alunos em sua pluralidade, em suas diferenças de ritmo e de características de aprendizagem. Isto implica em conhecer os discentes e em lançar mão, sempre, dos suportes mais variados e da contextualização para a aprendizagem significativa.

A avaliação deixa de ser uma preocupação técnica em mensurar o aluno e passa a enfatizar as atividades; ela perde o olhar metonímico do instrumento e passa a ser vista como processual, ratificando ainda mais o papel do docente como mediador.

A implantação desta abordagem, no SCMB, possui a envergadura de uma mudança paradigmática. Não se trata, simplesmente, de substituir documentos, rotinas ou mesmo práticas. Trata-se de renovar o compromisso dos agentes de ensino, frente a um novo cenário educacional.

No intuito de consolidar aspectos didático-metodológicos, a DEPA elaborou documentos que, além de nortear as práticas docentes, colaboram para maior acompanhamento e controle das mesmas dentro do SCMB. Esses documentos são explicitados nos itens a seguir.

1. Plano de Sequências Didáticas (PSD)

O PSD foi elaborado como norteador de um elemento importante para todo o processo de construção da aprendizagem: as sequências didáticas. No PSD, encontra-se a matriz de referência (lista de competências e habilidades) relacionada com os objetos de conhecimento (conteúdos); estes são elementos comuns a todo SCMB.

Cada CM deverá, partindo dessa matriz e de sua relação com os objetos do conhecimento, elaborar os descritores que integrarão sua edição do PSD, constituindo-se, pois, na parte atualizável dos currículos. Os descritores, elementos que descrevem as habilidades em relação com os objetos e orientam o planejamento das aulas e da avaliação, são de autoria dos CM. Cabe à **Supervisão Escolar e aos Chefes de Disciplinas** (antigos Chefes de Subseção) a **coordenação dessa atividade**.

Os objetos de conhecimento estão representados, no PSD, em sua forma mais ampla e abrangente. São tópicos que representam grandes recortes de suas disciplinas. Os professores devem buscar o mínimo detalhamento desses objetos, evitando aprofundamentos que comprometam, pela extensão excessiva dos conteúdos, a realização da didática do ensino por competências. A busca pelo CORE (conteúdo principal) deve ser constante. O seguimento dessa orientação será motivo de acompanhamento e supervisão.

Plano de Sequência Didática – Enfoque pedagógico e metodológico – LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO / EM

Os objetos do conhecimento constantes do PSD podem ser desenvolvidos em ordem diferente da especificada nesse documento, desde que o novo ordenamento se justifique pela busca da melhoria da aprendizagem, pela montagem de sequências didáticas interdisciplinares e desde que não rompa com o ordenamento lógico da disciplina.

As competências e habilidades registradas no PSD constituem-se em um trabalho mínimo que deve ser desenvolvido pelo docente ("mínimo cobrável"). Em função das possibilidades didáticas levantadas no Plano de Execução Didática, e sempre no interesse da aprendizagem dos alunos, os docentes podem procurar desenvolver outras habilidades ou competências.

2. Plano de Execução Didática (PED)

O PED é o documento que apresenta as sequências didáticas **elaboradas pelo grupo de docentes** que lecionam determinada disciplina, num determinado ano escolar. Esse documento deve ser de posse obrigatória dos docentes e encaminhado à Supervisão Escolar (Sup Esc) e à Seção Técnica de Ensino (STE), para facilitar a análise dos processos de provas formais e a avaliação dos professores.

As sequências didáticas devem ser entendidas como 'módulos' que, uma vez planejados pelos docentes, devem orientar o desenvolvimento das competências (C) e habilidades (H) já determinadas no PSD, a seleção de estratégias de aprendizagem e o desenvolvimento da competência discursiva (ler e escrever) de nossos alunos, interseccionadas pelos objetos de conhecimento (conteúdos) a serem ensinados em sala de aula.

A elaboração das sequências didáticas deve prever os recortes das C e H, bem como dos objetos de conhecimento, esmiuçando as estratégias cognitivas que serão desenvolvidas nas aulas a serem ministradas.

Dos PED devem constar os descritores utilizados.

Dos PED devem constar todas as alterações do processo de ensino: a justificativa do não desenvolvimento de alguma C ou H previstas no PSD; a inclusão de C e H não previstas; a reordenação dos objetos de conhecimento.

As sequências didáticas devem espelhar, por meio das estratégias cognitivas selecionadas, os pressupostos de mediação, multiletramentos, contextualização e interdisciplinaridade, e apontar para a avaliação como processo e instrumento.

3. Plano de Aula (PA)

A DEPA facultou aos CM a elaboração de um PA que seja adequado às demandas peculiares de cada CM. No entanto, este documento não pode olvidar de possuir: os descritores envolvidos no desenvolvimento daquelas habilidades; a vinculação a uma sequência didática; os pressupostos do letramento para o desenvolvimento das competências discursivas; os quesitos de mediação e a indicação do processo de avaliação.

O PA deve ser elaborado individualmente, ou seja, cada professor elabora o seu. Caso o professor tenha várias turmas, deve concentrar um núcleo-comum ("plano de aula base") e enunciar as turmas que apresentarão desenvolvimentos diferenciados.

É importante ressaltar que o professor, antes facilitador, agora, atua como mediador do processo. Isso implica estratégias didáticas que tratam o conhecimento compartilhado. Numa sociedade de informação como a que se vive, os alunos precisam ser instados a buscar, a pesquisar e a compartilhar. O professor precisa acionar os conhecimentos prévios, sistematizá-los e desafiar os discentes na busca de situações mais complexas.

Plano de Sequência Didática – Enfoque pedagógico e metodológico – LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO / EM

A DEPA indica que as aulas sejam iniciadas sempre com a motivação de um texto (entendido em sua concepção ampliada, podendo ser utilizados: tirinhas, músicas, filmes, notícias, charges, etc.; e outras formas de linguagem cabíveis). Por meio desse elemento motivador, o docente estará desenvolvendo a competência discursiva, devidamente atrelada ao letramento de sua disciplina ou área do conhecimento. Essa metodologia promoverá, por muitas vezes, a contextualização e a interdisciplinaridade que não podem ser esquecidas. As aulas, planejadas nessa orientação metodológica, estarão alinhadas com a proposta de elaboração de itens para os instrumentos de avaliação.

Ao se planejar a aula, o professor precisa buscar sempre o CORE, ou seja, o que é imprescindível. Esse CORE deve ser trabalhado com eficácia e eficiência, buscando sempre mostrar para o aluno o porquê de tal aprendizado ou para quê servirá tal conhecimento em sua vida.

4. Estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena

O estudo da história da formação e da contribuição dessas culturas à Nação brasileira é um conteúdo obrigatório nas escolas nacionais e será ministrado, transversalmente, no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de educação artística e de literatura e histórias brasileiras.

Mais do que serem objetos do conhecimento, esses conteúdos deverão permear o ensino, segundo a Lei nº 11.645 de 2008, incluindo diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira, como por exemplo: o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, a cultura negra e a indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil.

5. Procedimentos didático-metodológicos específicos de Língua Portuguesa

O ensino de Língua Portuguesa será desenvolvido numa perspectiva semântico-discursiva, priorizando o desenvolvimento da pedagogia do letramento, com foco no desenvolvimento das competências leitoras e escritoras. Nesse sentido, o ensino da gramática não será desenvolvido numa perspectiva prescritiva, em que se enfatize o ensino meramente conceitual “das regras pelas regras”, mas deverá ser apresentado sob a perspectiva linguístico-textual da reflexão e do uso. A disciplina de Língua Portuguesa desenvolverá o estudo do texto e as produções textuais, segundo a abordagem dos diferentes gêneros textuais, na modalidade escolarizada, mediado pelo viés das sequências didáticas de aprendizagem (cf SCHNEWLY & DOLZ, 2004) e das sequências/tipologias textuais (cf BRONCKART, 1995; ADAM, 1995).

O ensino de Língua Portuguesa no SCMB conta com o apoio do ensino de diferentes gêneros textuais, ligados aos diferentes letramentos, atrelados ao desenvolvimento da Competência Discursiva de todas as outras disciplinas do EF e do EM.

Os PSD apresentam um quadro de gêneros textuais obrigatórios e complementares. Os gêneros textuais obrigatórios podem ser articulados dentro do ano letivo conforme promovam sequências didáticas interdisciplinares ou atendam à melhor aprendizagem significativa dos alunos. Já os gêneros complementares, devido à sua natureza intergenérica, têm seu ensino facultado.

Plano de Sequência Didática – Enfoque pedagógico e metodológico – LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO / EM

O processo de avaliação em Língua Portuguesa, no ENSINO MÉDIO, obedecerá às seguintes orientações:

Avaliação Parcial – A nota de AP será composta por avaliações diferenciadas que contemplem, prioritariamente, a produção textual. Está vedada a aplicação de “VI” de Gramática. Os conteúdos gramaticais serão avaliados na escrita/ reescrita. No que cabe à realização de produção textual, o ensino médio deverá realizar, no mínimo, UMA, sendo facultativa a sua reescrita.

Avaliação de Estudo - Para a manutenção da coerência curricular, está **VEDADA a realização de produção textual nas AE do 1º e 2º anos/EM**. No entanto, a prova deverá ser majoritariamente discursiva, obedecendo às seguintes distribuições percentuais: 70% de questões discursivas (podendo ser ampliado) e 30% de questões objetivas/ contextualizadas conforme orientam as NAEB; ou de 50% de questões discursivas e 50% de questões objetivas.

Devido ao nível de trabalho que a prova discursiva demandará para a correção, a AE de Língua Portuguesa será a primeira no calendário de aplicação de provas em cada ano escolar.

Quanto à leitura dos livros paradidáticos, não há obrigatoriedade de a escolha do livro estar atrelada ao gênero do bimestre. No entanto, deverá ser trabalhado, obrigatoriamente, um em cada bimestre.

O terceiro ano, conforme orientação da DIRETORIA, previstas na NPGE, funcionará no turno matutino, e obedecerá aos procedimentos previstos nos PSD e nas NAEB.

O PREVEST funcionará no turno contrário e poderá se valer de simulados e de produções textuais que se aproximem dos vestibulares regionais.

6. Procedimentos didático-administrativos de Língua Portuguesa

Para que o ensino de produção textual seja desenvolvido conforme a pedagogia do letramento, e que o professor tenha tempo adequado para a correção das atividades discursivas de que essa disciplina desenvolve, a seguinte distribuição de carga horária do docente deve ser respeitada:

Professor do Ensino Médio – Coordenador de Disciplina do ano letivo – 03 turmas ou 09h/a.

Demais professores – 04 turmas ou 12h/a.

OBS: Os professores do terceiro ano obedecerão à carga didática aqui apresentada.

Somente para o funcionamento do prevest, no turno contrário, será admitida a divisão em: Língua Portuguesa/ Redação/ Literatura. Nos demais anos do ensino médio, a divisão será mantida para LP e Literatura.

7. Coordenador Geral de Língua Portuguesa (antigo Chefe de Subseção)

O Coordenador Geral de Língua Portuguesa dos CM, devido ao diferencial da didática do ensino da Língua Materna (L1), será o responsável pela análise dos Planos de Execução Didática (PED), dos Planos de Aula (PA), das avaliações parciais e das de estudo. O Coordenador deverá acompanhar a elaboração dos descritores da disciplina e será o orientador da condução curricular de LP nos CM.

Para que este trabalho seja realizado, orienta-se que seja disponibilizado, na grade horária dos professores de LP, um tempo em comum, para reunião específica com o Coordenador Geral de Língua Portuguesa.

Plano de Sequência Didática – Enfoque pedagógico e metodológico – LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO / EM

Nesse sentido, o Coordenador Geral de Língua Portuguesa deverá ter sua carga horária reduzida para 01 turma (5h/a) – se turma do ensino fundamental, e 02 turmas (06h/a), no ensino médio.

8. GRADE DE CORREÇÃO DE PRODUÇÃO TEXTUAL – SCMB – DO 9º ANO/EF AO 3º ANO/EM

GRADE DE CORREÇÃO DE PRODUÇÃO TEXTUAL – SCMB – 9º ANO/EF AO 3º ANO/EM

COMPETÊNCIA ESCRITORA

1- MODALIDADE ESCRITA

Deverá ser observado se o aluno demonstra domínio da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa.

0	Demonstra desconhecimento da modalidade escrita da língua portuguesa.
1	Demonstra domínio precário da modalidade escrita, de forma sistemática, com diversos e frequentes desvios gramaticais, de escolha de registro e de convenções de escrita – até 02 ocorrências para cada desvio citado.
2	Demonstra domínio mediano da modalidade escrita formal da língua portuguesa e de escolha de registro e de convenções de escrita – até 01 ocorrência para cada desvio citado.
3	Demonstra excelente domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa e de escolha de registro e de convenções de escrita – nenhuma ocorrência

2- COMPETÊNCIA LEITORA/ INTERTEXTUALIDADE

Deverá ser observado se o aluno compreendeu a proposta da redação, articulou as diferentes leituras da coletânea e aplicou conceitos das diferentes áreas e ‘diferentes leituras’ para desenvolvimento do tema de acordo com o gênero textual proposto.

0	Fuga total ao tema/ não atendimento à estrutura dissertativo-argumentativa.
1	Apresenta o assunto, tangenciando o tema, ou demonstra domínio precário do texto dissertativo-argumentativo, com traços constantes de outros tipos textuais.
2	Desenvolve o tema recorrendo à cópia de trechos dos textos da coletânea ou apresenta domínio insuficiente do texto dissertativo-argumentativo, não atendendo à estrutura com proposição, argumentação e conclusão.
3	Desenvolve o tema por meio de argumentação previsível e apresenta domínio mediano do texto dissertativo-argumentativo, com proposição, argumentação e conclusão.
4	Desenvolve o tema por meio de argumentação consistente, apresenta bom domínio do texto dissertativo-argumentativo, com proposição, argumentação e conclusão.

Plano de Sequência Didática – Enfoque pedagógico e metodológico – LÍNGUA PORTUGUESA – 1º ANO / EM

<p>3. COMPÊTÊNCIA ESCRITORA/ TEXTUALIZAÇÃO/ INFORMATIVIDADE/ INTENCIONALIDADE</p>	<p>Deverá ser observado se o aluno organiza, relaciona e interpreta fatos, opiniões e argumentos.</p>
<p>0</p>	<p>Apresenta informações, fatos e opiniões não relacionados à proposta de produção textual.</p>
<p>1</p>	<p>Apresenta informações, fatos e opiniões pouco relacionados à proposta de produção textual.</p>
<p>2</p>	<p>Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados à proposta de produção textual, mas desorganizados ou contraditórios e/ou limitados aos textos motivadores.</p>
<p>3</p>	<p>Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados à proposta de produção textual, mas limitados aos textos motivadores ou pouco organizados.</p>
<p>4</p>	<p>Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados à proposta de produção textual, de forma organizada, com indícios de autoria.</p>
<p>5</p>	<p>Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados à proposta de produção textual, de forma consistente e organizada, configurando autoria.</p>
<p>4. COMPETÊNCIA ESCRITORA / TEXTUALIZAÇÃO/ COERÊNCIA – (Coer)</p>	<p>Deverá ser observado se o aluno domina:</p> <p>a) domina a ordenação paragrafal, ou seja, elabora os parágrafos e estes guardam uma lógica entre si;</p> <p>b) a lógica interna dos parágrafos e, em consequência, a organização de ideias básicas em cada parágrafo;</p> <p>c) a coerência externa, mantendo conexão com a coletânea e com a temática abordada.</p>
<p>1</p>	<p>Texto apresenta incoerências localizadas que comprometem a lógica textual.</p>
<p>2</p>	<p>Texto apresenta incoerências localizadas, ou inter ou intra parágrafos, que não afetam a lógica interna, ou somente paragrafação inadequada.</p>
<p>3</p>	<p>Texto apresenta uma paragrafação coerente, mantendo de forma lógica as coerências inter/intraparagrafos, guardando, ainda, uma coerência externa com a temática provocada pela coletânea.</p>

Plano de Sequência Didática – Enfoque pedagógico e metodológico – LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO / EM

5. COMPETÊNCIA ESCRITORA / TEXTUALIZAÇÃO/ COESÕES (coes)	Quanto ao aspecto da coesão, deverão ser observados: a) os mecanismos que se referem à retomada, à progressão textual, atentando para o uso variado desses recursos como a elipse, a nominalização, a pronominalização, o sintagma nominal, os conectivos e a pontuação e b) da capacidade de inserir novos referentes que apresentem indícios de autoria e de posicionamento crítico.
1	Não faz uso de elementos coesivos, ou o faz de maneira inadequada e ineficaz, contribuindo para a construção de um texto truncado, ambíguo e ilegível.
2	Faz uso de poucos e, às vezes, inadequados elementos coesivos com prejuízos pontuais para a progressão textual. Predomínio de períodos simples, orações absolutas.
3	Faz uso de poucos elementos coesivos, com predomínio de um ou dois mecanismos de coesão (por exemplo, pronominalização e repetição), com certo prejuízo para a progressão textual.
4	Faz uso de variados elementos coesivos de maneira adequada, mas sem apresentar marcas de autoria.
	Faz uso de elementos coesivos de maneira adequada, contribuindo para a progressão textual, apresentando marcas de autoria.

A grade de correção deverá ser utilizada do 9º ano EF ao 3º ano/EM, por todos os docentes do SCMB, e será o parâmetro utilizado para as Pesquisas de Capacidade de Leitura e Escrita que forem determinadas pela DEPA.

9. SOBRE O DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA

Os professores de Língua Portuguesa, quando forem planejar suas atividades (PED/PA e Avaliações), deverão trabalhar com a relação estreita entre Competência e Habilidade, para isso, ao buscarem as habilidades (detalhadas por extenso) nos bimestres, deverão observar, na Matriz de Referência, qual o norteamento que a Competência está indicando.

Entende-se que a migração para o ensino por competências ainda está em fase de implantação e que, com as experiências e o amadurecimento das etapas, a cada dia será dado um passo mais firme para a total consolidação dessa abordagem pedagógica que, certamente, será um divisor de águas para o ensino de excelência que é realizado nos Colégios Militares e para a formação de nossos alunos.

Seção de Ensino da DEPA

Plano de Sequência Didática – Matriz de Referência da Área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias – EM

REPRESENTAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Manejar sistemas simbólicos e decodificá-los, considerando as ferramentas semióticas, criadas pelo ser humano, essenciais para que ele transcenda os limites de sua experiência imediata.

C1- Utilizar linguagens nos três níveis de competência: interativa, gramatical e textual.

Língua Portuguesa e Literatura	HLP1- Utilizar a linguagem na interação com pessoas e situações, desenvolvendo a argumentação oral por meio de gêneros e o domínio progressivo das situações de interlocução.
	HLP2- Conhecimento das articulações que regem o sistema linguístico e, em atividades de textualização: conexão; coesão nominal; coesão verbal e mecanismos enunciativos.
	HLP3- Ler e construir significados de forma plena a partir da: caracterização dos diversos gêneros e seus mecanismos de articulação; leitura de imagens; percepção das sequências e dos tipos textuais no interior dos gêneros; paráfrase oral, com substituição de elementos coesivos, mantendo-se o sentido original do texto.
	HLP4 – Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes manifestações da linguagem verbal.
LEM	HING1 - Escolher o registro adequado à situação na qual se processa a comunicação e o vocábulo que melhor reflita a ideia que pretende comunicar.
	HING2 - Utilizar os mecanismos de coerências e coesão na produção oral e/ou escrita, para desenvolvimento de períodos coordenados e/ou subordinados.
	HING3 - Desenvolver a competência interativa, por meio do uso da linguagem em situações de comunicação entre falantes que partilham o mesmo idioma, pautada por regras comuns e reciprocamente convencionadas.
	HING4 – Relacionar sentidos e intenções em situações de comunicação em foram produzidos.
	HING5 - Utilizar as estratégias verbais (paráfrases, perífrases etc.) e não verbais para compensar as falhas, favorecer a efetiva comunicação e alcançar o efeito pretendido em situações de produção e leitura.
	HING6 – Monitorar o desempenho oral, levando em conta a intenção comunicativa e a reação dos interlocutores, reformulando o planejamento prévio, quando necessário.
	HING7 - Conhecer e usar as línguas estrangeiras modernas como instrumento de acesso a informações, a outras culturas e grupos sociais.

	<p>HESP1 – Escolher o registro adequado à situação na qual se processa a comunicação e o vocábulo que melhor reflita a ideia que pretende comunicar.</p> <p>HESP2 – Utilizar os mecanismos de coerências e coesão na produção oral e/ou escrita, para desenvolvimento de períodos coordenados e/ou subordinados.</p> <p>HESP3 – Desenvolver a competência interativa, por meio do uso da linguagem em situações de diálogo entre falantes que partilham o mesmo idioma, pautada por regras comuns e reciprocamente convencionadas.</p> <p>HESP4 – Utilizar as estratégias verbais (paráfrases, perífrases etc.) e não-verbais para compensar as falhas, favorecer a efetiva comunicação e alcançar o efeito pretendido em situações de produção e leitura.</p> <p>HESP5 – Conhecer e usar a Língua Espanhola como instrumento de acesso a informações a outras culturas e grupos sociais.</p>
Educação Física Escolar	<p>HEF1- Demonstrar autonomia na elaboração de atividades corporais, assim como capacidade para discutir e modificar regras, reunindo elementos de várias manifestações de movimento e estabelecendo uma melhor utilização dos conhecimentos adquiridos sobre a cultura corporal.</p>
	<p>HEF2- Assumir uma postura proativa na prática das atividades físicas e consciente da importância delas na vida do cidadão.</p>
Arte	<p>HA1 - realizar, individual ou coletivamente, atividades artísticas nas linguagens (Artes Visuais, Dança, Música, Teatro) abordando aspectos relativos à sua construção e execução.</p>
	<p>HA2 - comunicar as produções artísticas por várias mídias e tecnologias.</p>
	<p>HA3 - compreender a Arte e relacioná-la a outros componentes do currículo escolar.</p>
C2- Ler e interpretar de forma plena e autônoma.	
Língua Portuguesa e Literatura	<p>HLP5- ler textos com o domínio do código (verbal ou não) e suas convenções.</p>
	<p>HLP6 – ler textos com o domínio dos mecanismos de articulação que constituem o todo significativo.</p>
	<p>HLP7 – ler textos com o domínio do contexto em que se insere o todo significativo.</p>
LEM	<p>HING8 - Dominar técnicas de leitura – como <i>skimming</i>, <i>scanning</i>, <i>prediction</i> etc.</p>
	<p>HING9- Perceber e identificar índices de interpretação textual (gráficos, tabelas, datas, números, itemização, títulos e subtítulos, além de elementos de estilo e gênero).</p>
	<p>HING10 - Utilizar conhecimentos prévios sobre o assunto do texto na formulação de hipóteses de sentido.</p>

	HING11 - Associar marcas textuais (título, formato, ilustração, palavras-chave) ao assunto, ao tipo ou ao gênero do texto.
	HING12 - Deduzir o sentido das palavras desconhecidas a partir do contexto que se apresenta para o texto.
	HING13 - Avançar ou retroceder, durante a leitura, em busca de informações esclarecedoras.
	HING14 - Prescindir de compreender o significado de palavras que não são essenciais à compreensão do sentido do texto.
	HING15 - Rever hipóteses formuladas, se necessário, a partir das estruturas e ideias que se confirmam a partir do contexto e da sequência do texto.
	HESP6 – Dominar técnicas de leitura.
	HESP7 – Perceber e identificar índices de interpretação textual (gráficos, tabelas, datas, números, itemização, títulos e subtítulos, além de elementos de estilo e gênero).
	HESP8 – Utilizar conhecimentos prévios sobre o assunto do texto na formulação de hipóteses de sentido.
	HESP9 – Associar marcas textuais (título, formato, ilustração, palavras-chave) ao assunto, ao tipo ou ao gênero do texto.
	HESP10 – Deduzir o sentido das palavras desconhecidas a partir do contexto que se apresenta para o texto.
	HESP11 – Avançar ou retroceder, durante a leitura, em busca de informações esclarecedoras.
	HESP12 – Prescindir de compreender o significado de palavras que não são essenciais à compreensão do sentido do texto.
	HESP13 – Rever hipóteses formuladas, se necessário, a partir das estruturas e ideias que se confirmam a partir do contexto e da sequência do texto.
Educação Física Escolar	HEF3- Reconhecer, na convivência e nas práticas pacíficas, maneiras eficazes de crescimento coletivo, dialogando, refletindo e adotando uma postura democrática sobre diferentes pontos de vista postos em debate.
	HEF4- Refletir sobre as informações específicas da cultura corporal, sendo capaz de discerni-las e reinterpretá-las em bases científicas, adotando uma postura autônoma na seleção de atividades e procedimentos para a manutenção ou aquisição da saúde.
Arte	HA4- ler e interpretar produções artísticas e culturais, apurando a observação e a percepção sensíveis e reflexivas.
	HA5- conhecer teorias e práticas das linguagens artísticas, bem como familiarizar-se com seus códigos e articulações formais, aspectos expressivos, técnicas, materiais, contextualizando-os em diversos âmbitos – geográfico, social, histórico, cultural, psicológico.
	HA6- compreender as linguagens artísticas como manifestações sensíveis e cognitivas integradoras da identidade cultural.

C3- Colocar-se como protagonista na produção e recepção de textos.

Língua Portuguesa e Literatura	HLP8 – produzir textos, falados ou escritos, e atuar como interlocutor e leitor.
LEM	HING16 - Reconhecer em um texto, a partir da interdiscursividade que o norteia, o lugar e a posição social ou de gênero de onde fala(m) os sujeitos discursivos, assim como seu público alvo e sua intenção comunicativa.
	HING17 - Reconhecer o universo discursivo a partir do qual cada texto e gêneros do texto se inserem, considerando as intenções do enunciador, os interlocutores, as sequências textuais que privilegiam e a intertextualidade (explícita ou não).
	HING18 – Gerir a tomada de palavra em situações de interação verbal, considerando-se a eficácia da comunicação.
	HESP14 – Reconhecer em um texto, a partir da interdiscursividade que o norteia, o lugar e a posição social ou de gênero de onde fala(m) os sujeitos discursivos, assim como seu público alvo e sua intenção comunicativa.
	HESP15 – Reconhecer o universo discursivo a partir do qual cada texto e gêneros do texto se inserem, considerando as intenções do enunciador, os interlocutores, as sequências textuais que privilegiam e a intertextualidade (explícita ou não).
	HESP16 – Gerir a tomada de palavra em situações de interação verbal, considerando-se a eficácia da comunicação.
Educação Física Escolar	HEF5 - Participar na construção de atividades em grandes e pequenos grupos, compreendendo as diferenças individuais e procurando colaborar para que o grupo possa atingir os objetivos a que se propôs.
	HEF6 - Demonstrar interesse pelo surgimento das múltiplas variações da atividade física, enquanto objeto de pesquisa e área de interesse social e de mercado de trabalho.
Arte	HA7 - expressar-se e comunicar-se por meio das linguagens artísticas.
	HA8 - relacionar os elementos constitutivos das linguagens da arte, tanto na produção como na fruição de obras, produtos ou objetos.
	HA9 - investigar e produzir trabalhos de arte em diferentes mídias e tecnologias (cinema, vídeo, fotografia etc.).
C4- Aplicar as tecnologias da comunicação e da informação em situações relevantes.	
Hab Interd 1	HI1 - utilizar as diferentes tecnologias visando promover passos metodológicos importantes para a sistematização dos conhecimentos.
Hab Interd 2	HI2 - integrar as disciplinas o uso das novas tecnologias da comunicação e de informação (NTIC), analisando as possibilidades de criação, apreciação e documentação que os novos meios oferecem.

INVESTIGAÇÃO E COMPREENSÃO

Analisar recursos expressivos das linguagens; recuperar o patrimônio representativo da cultura; articular redes de diferenças e semelhanças entre as linguagens, entre outras.

C5 -Analisar e interpretar no contexto de interlocução

Língua Portuguesa e Literatura	HLP9 – dialogar, no plano da oralidade, com pessoas e textos no próprio ato de interlocução: nas situações de escuta, implicando uma atitude responsiva ativa, sabendo dialogar internamente com o que ouve para, eventualmente, intervir na situação e produzir seu texto oral.
	HLP10 – dialogar, no plano da escrita, com pessoas e textos no próprio ato de interlocução: interagindo com o texto de tal forma que possa, partindo da leitura, produzir respostas a perguntas formuladas e, assim, consolidar progressivamente seu texto escrito.
LEM	HING19 - Compreender de que forma determinada expressão pode ser interpretada em razão de aspectos sociais e/ou culturais.
	HING20 - Apreender os sentidos gerados pelos atos de linguagem nos processos de interlocução, em diferentes situações do cotidiano.
	HING21 - Realizar escolhas de elementos lexicais, sintáticos, figurativos e ilustrativos, ajustando-as às circunstâncias, à formalidade e aos propósitos de interação.
	HESP17 – Compreender de que forma determinada expressão pode ser interpretada em razão de aspectos sociais e/ou culturais.
	HESP18 – Apreender os sentidos gerados pelos atos de linguagem nos processos de interlocução, em diferentes situações do cotidiano.
HESP19 – Utilizar apropriadamente os recursos textuais e discursivos que permitam a produção de textos e discursos adequados às situações comunicativas.	
Educação Física Escolar	HEF7 - Utilizar linguagens verbais e não-verbais como meio de expressão, informação e comunicação em situações intersubjetivas que exijam graus de distanciamento e reflexão sobre os contextos e códigos dos interlocutores.
	HEF8 - Compreender a linguagem corporal como interação social que amplia o reconhecimento do outro e de si próprio.
	HEF9 - Problematizar, interpretar, relacionar, compreender as amplas manifestações da cultura corporal e, dessa forma, facilitar a aprendizagem de conhecimentos que levem a analisar e sintetizar eventos esportivos, artísticos e culturais entre outros temas igualmente importantes.
	HEF10 - Compreender as diferenças e semelhanças entre as diversas categorias de práticas corporais, assim como dentro de cada categoria.
	HA10 - reconhecer possibilidades de articulação da produção artística com seu trabalho pessoal.

Arte	HA11- organizar registros artísticos e estéticos segundo as diversas linguagens e mídias, com a finalidade de subsidiar conhecimentos na área.
	HA12- identificar os sistemas de representação e as categorias estéticas da obra em cada linguagem.
	HA13- refletir sobre as relações que envolvem o processo de construção e fruição da arte.
C6 - Reconhecer recursos expressivos das linguagens	
Língua Portuguesa e Literatura	HLP11 – reconhecer como a linguagem foi organizada para produzir determinados efeitos de sentido.
	HLP12 – analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando textos/contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura, de acordo com as condições de produção, recepção (intenção, época, local, interlocutores participantes da criação e propagação das ideias e escolhas, tecnologias disponíveis).
LEM	HING22- Relacionar textos e seus contextos pela mediação da organização estrutural linguística e pelo uso de recursos expressivos da linguagem verbal, oral ou escrita.
	HING23 - Compreender que intenções comunicativas presidem a escolha de diferentes registros, o uso de gírias, da norma culta ou de variações dialetais.
	HING24 – Relacionar elementos do texto que permitam confirmar hipóteses de sentido (elementos lexicais utilizados na referência a uma personagem, a um objeto, a uma ação etc.).
	HING25 – Identificar em textos diversos a relação e a função entre as diversas linguagens para o estabelecimento das relações de sentido.
	HING26 – Estabelecer a progressão temática em função das marcas de segmentação textual, tais como a mudança de capítulo ou de parágrafo, títulos e subtítulos, diferentes marcas e estilos tipográficos, para textos em prosa; colocação em estrofes e versos, repetição de refrãos, para textos em versos (poemas, canções etc.); mudança de quadros ou cenas, para textos audiovisuais; figura e fundo, segmentação em quadros ou áreas/zonas, para textos visuais ou até verbo-visuais (charges, cartuns, pinturas etc.).
	HESP20 – Relacionar textos aos seus contextos por meio da organização estrutural linguística e por meio do uso de recursos expressivos da linguagem verbal.
	HESP21 – Compreender que intenções comunicativas presidem a escolha de diferentes registros, o uso de gírias, da norma culta ou de variações dialetais.
	HESP22 – Relacionar elementos do texto que permitam confirmar hipóteses de sentido (elementos lexicais utilizados na referência a uma personagem, a um objeto, a uma ação etc.).
	HESP23 – Identificar em textos diversos a relação e a função entre as diversas linguagens para o estabelecimento das relações de sentido.

	HESP24 – Estabelecer a progressão temática em função das marcas de segmentação textual.
	HESP25 – Realizar escolhas de elementos lexicais, sintáticos, figurativos e ilustrativos, ajustando-as às circunstâncias, à formalidade e aos propósitos de interação.
Educação Física Escolar	HEF11- Compreender as diferentes manifestações da cultura corporal, reconhecendo e valorizando as diferenças de desempenho, linguagem e expressão.
Arte	HA14- valorizar a produção cultural de cada região.
	HA15 - reconhecer e valorizar diferentes formas de arte, conteúdos, expressões e estilos.
C7- Identificar manifestações culturais no eixo temporal, reconhecendo os momentos de tradição e de ruptura.	
Língua Portuguesa e Literatura	HLP13 – recuperar, pelo estudo do texto literário, as formas instituídas de construção do imaginário coletivo, o patrimônio representativo da cultura e as classificações preservadas e divulgadas, no eixo temporal e espacial.
	HLP14- identificar obras com determinados períodos, percebendo-as como típicas de seu tempo ou antecipatórias de novas tendências.
	HLP15- reconhecer os elementos que identificam e singularizam as obras literárias, relacionando-os a conceitos já destacados anteriormente.
LEM	HING27- Perceber tanto o dinamismo linguístico, que sofre influência dos processos socioculturais e que os influencia, em línguas e culturas distintas, quanto os processos de conservação linguística e cultural.
	HING28- Reconhecer que os empréstimos linguísticos e as constantes aquisições e renovação de gírias no eixo temporal atestam o dinamismo das línguas estrangeiras modernas.
	HESP26 – Perceber tanto o dinamismo linguístico, que sofre influência dos processos socioculturais e que os influencia, em línguas e culturas distintas, quanto os processos de conservação linguística e cultural.
	HESP27 – Reconhecer que os empréstimos linguísticos e as constantes aquisições e renovação de gírias no eixo temporal atestam o dinamismo das línguas estrangeiras modernas.
Educação Física Escolar	HEF12- Compreender as diferenças e semelhanças no processo evolutivo das diversas manifestações das práticas corporais.
Arte	HA16- comparar formas, expressões e conteúdos de manifestações artísticas de variadas culturas e épocas, assim como temas e sistemas simbólicos das diferentes linguagens da arte.

	HA17- discutir as transformações de valores, hábitos e tendências em relação à arte, nas diversas épocas e localidades.
	HA18- pesquisar e relacionar arte e artefato em seus vários contextos.
	HA19- identificar épocas e movimentos artísticos em suas correlações com a produção pessoal, social e cultural em arte, observando preservações e transformações.
C8- Emitir juízos críticos sobre manifestações culturais.	
Língua Portuguesa e Literatura	HLP16- compreender que muitas das manifestações culturais contemporâneas resultam de construção histórica, possibilitada por manifestações anteriores.
	HLP17- conhecer as premissas de onde se parte para valorizar determinados procedimentos de ordem estética, sem perder de vista que tais valores são variáveis no tempo e no espaço.
LEM	HING29 - Reconhecer a importância da intencionalidade, das escolhas linguísticas, dos contextos de uso e dos gêneros textuais, bem como as questões culturais que permeiam o ensino das línguas estrangeiras modernas.
	HING30 - Analisar a sua própria língua e cultura, por meio de vínculos com outras culturas – por semelhança e contraste – que lhe permitam compreender melhor sua realidade e as de outros, enriquecendo sua visão crítica e seu universo cultural.
	HING31 – Demonstrar uma atitude de abertura e tolerância face à língua e à cultura estrangeiras.
	HING32 – Identificar os estereótipos e contorná-los, rechaçando o senso comum de onde partem.
	HESP28 – Reconhecer a importância da intencionalidade, das escolhas linguísticas, dos contextos de uso e dos gêneros textuais, bem como sobre as questões culturais que permeiam o ensino das línguas estrangeiras modernas.
	HESP29 – Analisar a sua própria língua e cultura, por meio de vínculos com outras culturas – por semelhança e contraste – que lhe permitam compreender melhor sua realidade e as de outros, enriquecendo sua visão crítica e seu universo cultural.
Educação Física Escolar	HEF13- Contextualizar e analisar criticamente informações, adotando uma postura autônoma, diante das diversas atividades da cultura corporal.
Arte	HA20- reconhecer o patrimônio natural e o construído, destacando o propósito de fruição desse patrimônio e o respeito a ele.
	HA21- emitir juízo crítico sobre o trabalho pessoal e de outros, raciocinando em termos éticos e estéticos.

C9- Identificar-se como usuário e interlocutor de linguagens que estruturam uma identidade cultural própria.

Língua Portuguesa e Literatura	HLP18- possibilitar ao aluno a construção de sua identidade, tomando como base não só os valores da sua família e do seu círculo social, mas também os produtos culturais que se encontram à sua disposição, veiculados por algum tipo de linguagem.
	HLP19- ampliar a oferta de produtos culturais para o conhecimento de outras manifestações da cultura, pouco presentes em seu cotidiano imediato.
LEM	HING33 – Interagir, linguística e culturalmente, em diversos contextos, de forma a responder aos desafios da mobilidade e do diálogo entre culturas.
	HING34 – Levantar e analisar indicadores linguísticos e extralinguísticos presentes em textos de natureza diversa, visando a identificar as várias vozes do discurso e o ponto de vista predominante que determina o tratamento dado ao conteúdo, com a finalidade de confrontá-lo com outros textos, outras opiniões, assim como posicionar-se criticamente diante deles.
	HESP30 – Interagir, linguística e culturalmente, em diversos contextos, de forma a responder aos desafios da mobilidade e do diálogo entre culturas.
	HESP31 – Levantar e analisar indicadores linguísticos e extralinguísticos presentes em textos de natureza diversa, visando a identificar as várias vozes do discurso e o ponto de vista predominante que determina o tratamento dado ao conteúdo, com a finalidade de confrontá-lo com outros textos, outras opiniões, assim como posicionar-se criticamente diante deles.
Educação Física Escolar	HEF14- Demonstrar autonomia no gerenciamento de atividades corporais, assim como capacidade para discutir e modificar regras, reunindo elementos de várias manifestações de movimento e estabelecendo uma melhor utilização dos conhecimentos adquiridos sobre a cultura corporal.
Arte	HA22- refletir sobre as mudanças e transformações que possam ocorrer nas práticas sociais, culturais e artísticas.
	HA23 - distinguir e contextualizar ideias e poéticas na produção de arte material e virtual.
	HA24- estabelecer relações entre a percepção sensível, a reflexão e a crítica nas experiências artísticas e estéticas.
	HA25- articular uma percepção sensível e crítica sobre as manifestações culturais e o meio ambiente.
	HA26- identificar e considerar os aspectos relativos à subjetividade e à universalidade presentes nas manifestações artísticas.

C10- Analisar metalinguisticamente as diversas linguagens.

Língua Portuguesa e Literatura	HLP20 – articular as redes de diferenças e semelhanças entre a língua oral e escrita e seus códigos sociais, contextuais e linguísticos
	HLP21 – utilizar a língua escrita a partir da análise dos constituintes morfológicos, sintáticos e semânticos nos diversos gêneros textuais.

LEM	HING35 - Articular as redes de diferenças e semelhanças entre a língua oral e escrita e seus códigos sociais, contextuais e linguísticos.
	HING36 - Analisar e perceber características próprias do idioma estrangeiro falado e escrito (norma culta e uso informal da língua): ordenação de palavras na frase, sistemas de interrogação e negação, colocação pronominal, uso de expressões idiomáticas, uso de plurais irregulares etc.
	HING37 – Identificar as regularidades nos paradigmas morfológicos a fim de inferir parâmetros de funcionamento das estruturas linguísticas da língua estrangeira.
	HING38 – Reconhecer na língua estrangeira em uso os processos de variação intrínsecos ao processo linguístico no que diz respeito à seleção dos registros em função de situação interlocutiva (formal e informal).
	HING39 – Compreender e produzir enunciados adequados aos contextos construídos em Língua Inglesa, utilizando seu conhecimento gramatical, estratégico, sociolinguístico e discursivo.
	HING40 – Integrar e sintetizar informações.
	HESP32 – Articular as redes de diferenças e semelhanças entre a língua oral e escrita e seus códigos sociais, contextuais e linguísticos.
	HESP33 – Analisar e perceber características próprias do idioma estrangeiro falado e escrito (norma culta e uso informal da língua): ordenação de palavras na frase, sistemas de interrogação e negação, colocação pronominal, uso de expressões idiomáticas, uso de plurais irregulares etc.
	HESP34 – Identificar as regularidades nos paradigmas morfológicos a fim de inferir parâmetros de funcionamento das estruturas linguísticas da Língua Espanhola.
	HESP35 – Reconhecer na Língua Espanhola em uso os processos de variação intrínsecos ao processo linguístico no que diz respeito à seleção dos registros em função de situação interlocutiva (formal e informal).
HESP36 – Compreender e produzir enunciados adequados aos contextos construídos em Língua Espanhola, utilizando seu conhecimento gramatical, estratégico, sociolinguístico e discursivo.	
HESP37 – Integrar e sintetizar informações, expressando-as em linguagem própria, oralmente ou por escrito.	
Educação Física Escolar	HEF15 - Desenvolver atividades de “tradução” intersemiótica, envolvendo manifestação da cultura corporal.
	HEF16 - Compreender o discurso da mídia em relação à cultura corporal e estabelecer correlações entre as diferentes linguagens.
Arte	HA27 - atribuir sentido e valor a produções artísticas de diferentes épocas e lugares visando a práticas sociais inclusivas.
	HA28 - reconstruir significados, de forma crítica, na utilização de novos meios e multimeios.

CONTEXTUALIZAÇÃO SOCIOCULTURAL

Articular significados coletivos em sistemas arbitrários de representação, que são compartilhados e que variam de acordo com as necessidades e experiências da vida em sociedade.

C11 - Usar as diferentes linguagens nos eixos da representação simbólica – expressão, comunicação e informação – nos três níveis de competências.

Língua Portuguesa e Literatura	HLP22- considerar a Língua Portuguesa como fonte de legitimação de acordos e condutas sociais e como representação simbólica de experiências humanas manifestas nas formas de sentir, pensar e agir na vida social.
	HLP23- entender os impactos das tecnologias da comunicação, em especial da língua escrita, na vida, nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social.
	HLP24- reconhecer que os sentidos que emanam de obras produzidas no campo da literatura, das artes plásticas, da música, da dança podem ser constituídos e revisitados por meio de projeto que preveja a produção de totalidades significativas, em diferentes linguagens, e a posterior exposição das produções.
LEM	HING41- Compreender em que medida os enunciados refletem a forma de ser, pensar.
	HING42 -Perceber a importância do aprendizado e do uso das línguas estrangeiras modernas por sua função intrínseca de veículo fundamental de comunicação.
	HING43 – Reconhecer na língua estrangeira em uso os processos de variação intrínsecos ao processo linguístico no que diz respeito a fatores geográficos, históricos, sociológicos (gênero, gerações e classe social), técnicos (diferentes domínios da ciência e da tecnologia).
	HESP38 – Compreender em que medida os enunciados refletem a forma de ser, pensar.
	HESP39 – Reconhecer na Língua Espanhola nos processos de variação intrínsecos ao processo linguístico no que diz respeito a fatores geográficos, históricos, sociológicos (gênero, gerações e classe social), técnicos (diferentes domínios da ciência e da tecnologia).
Educação Física Escolar	HEF17- Compreender as diferentes manifestações socioculturais, reconhecendo e valorizando as diferenças de desempenho, linguagem e expressão.
Arte	HA29- utilizar as linguagens da arte como meios de busca e produção de sentido ao apreciar e produzir trabalhos artísticos nos diversos contextos socioculturais.

C12- Analisar as linguagens como fontes de legitimação de acordos sociais.

HLP25- compreender que as várias linguagens são legitimadas pela apropriação que delas fazem seus usuários.

Língua Portuguesa e Literatura	HLP26- entender que a escolha de uma ou mais linguagens como forma de expressão de um grupo social está intimamente relacionada à identidade cultural que se estabelece por meio dessa(s) linguagem(ns).
	HLP27- ampliar o conhecimento dos alunos sobre linguagens não-verbais.
LEM	HING44- Reconhecer a língua estrangeira (e as demais linguagens) como códigos de legitimação de acordos de sentidos, negociados a partir de características simbólicas, arbitradas e convencionadas no encontro dos discursos usados nas várias esferas da vida social.
	HING45 – Utilizar apropriadamente os recursos textuais e discursivos que permitam a produção de textos e discursos adequados às situações comunicativas.
	HESP40 – Reconhecer a Língua Espanhola (e as demais linguagens) como códigos de legitimação de acordos de sentidos, negociados a partir de características simbólicas, arbitradas e convencionadas no encontro dos discursos usados nas várias esferas da vida social.
	HESP41 – Utilizar apropriadamente os recursos textuais e discursivos que permitam a produção de textos e discursos adequados às situações comunicativas.
Educação Física Escolar	HEF18- Reconhecer na cultura corporal possibilidades para discussão sobre a influência e as contribuições sociocultural local e global na sua formação como cidadão.
	HEF19- Ampliar a compreensão das manifestações da cultura corporal, em busca dos traços que compõem a identidade individual e coletiva, assim como sua expressão no plano local e global.
Arte	HA30- refletir e argumentar sobre as implicações sociais e culturais ligadas ao acesso aos bens culturais, como direito e dever da educação em quaisquer contextos.
	HA31- valorizar o direito à manifestação, produção e apreciação artísticas, considerando a diversidade cultural como fonte de interlocução, reflexão e respeito às diferenças.
C13- Identificar a motivação social dos produtos culturais nas suas perspectivas sincrônica e diacrônica.	
Língua Portuguesa e Literatura	HLP28- compreender os produtos culturais como elementos integrados a seu(s) contexto(s) – compreensão que se constrói tanto pela retrospectiva histórica quanto pela presença desses produtos na contemporaneidade.
	HLP29- reconhecer que os valores presentes em cada momento histórico são variáveis e podem conduzir com mais consistência à aceitação de determinados produtos levando em conta seu contexto.
LEM	HING46 – Reconhecer o(s) aspecto(s) cultural(ais) que caracteriza(m) a nação que tem a língua alvo como língua materna, comparando-o(s) com o(s) aspecto(s) cultural(ais) brasileiro(s) e sua língua materna.
	HING47 – Identificar as relações de afinidade/contraste entre a língua materna e a língua estrangeira.

	<p>HING48 – Estabelecer, quando possível, relações de analogias entre os sistemas da língua materna e da língua estrangeira, propiciando maior apropriação e adequação em seu uso.</p> <p>HESP42 – Reconhecer o(s) aspecto(s) cultural(ais) que caracteriza(m) a nação que tem a língua alvo como língua materna, comparando-o(s) com o(s) aspecto(s) cultural(ais) brasileiro(s) e sua língua materna.</p> <p>HESP43 – Identificar as relações de afinidade/contraste entre a língua materna e a Língua Espanhola.</p> <p>HESP44 – Estabelecer, quando possível, relações de analogias entre os sistemas da língua materna e da Língua Espanhola, propiciando maior apropriação e adequação em seu uso.</p>
Educação Física Escolar	HEF20 - Compreender como as formas da cultura corporal e seus signos foram construídos e transformados ao longo do tempo.
Arte	<p>HA32- analisar as linguagens da arte considerando a sociedade, as culturas, as regiões e as épocas nos atos de reflexão, apreciação e contextualização de trabalhos artísticos (obras e reproduções) na sala de aula e em espaços culturais.</p> <p>HA33- identificar e respeitar a diversidade cultural nas manifestações artísticas e estéticas, promovendo a inclusão social.</p>
C14- Usufruir do patrimônio cultural nacional e internacional.	
Língua Portuguesa e Literatura	<p>HLP30 – ampliar as visões de mundo, enriquecendo o repertório cultural dos alunos, a partir da apreciação estética dos bens culturais produzidos no local, no país ou em outras nações.</p> <p>HLP31 – estabelecer um diálogo mais consistente entre o repertório pessoal e os textos orais e escritos a que o aluno tem acesso e aos que ele produz.</p>
LEM	<p>HING49 - Reconhecer a importância do patrimônio cultural da humanidade a partir da aprendizagem de línguas estrangeiras.</p> <p>HING50 – Desenvolver uma consciência crítica dos valores e atitudes em relação à função que a língua estrangeira tem no País, aos seus usos na sociedade e ao modo como as pessoas são representadas no discurso.</p> <p>HESP45 – Reconhecer a importância do patrimônio cultural da humanidade a partir da aprendizagem da Língua Espanhola.</p> <p>HESP46 – Desenvolver uma consciência crítica dos valores e atitudes em relação à função que a língua espanhola tem no País, aos seus usos na sociedade e ao modo como as pessoas são representadas no discurso.</p>
Educação Física Escolar	HEF21 – Reconhecer a importância e apropriar-se do patrimônio cultural nacional e internacional na construção de manifestações socioculturais.

Arte	HA34- reconhecer e valorizar o patrimônio artístico, natural e cultural e sua integração regional, nacional e internacional, buscando atualização permanente sobre produtos artísticos e estéticos, apoiando sua preservação e documentação em distintos contextos.
C15- Contextualizar e comparar o patrimônio cultural nacional e internacional, respeitando as visões de mundo nele implícitas.	
Língua Portuguesa e Literatura	HLP32- identificar os bens concernentes às diversas culturas como proprietários de uma dupla faceta: por um lado, expressam valores locais; por outro lado, sintetizam simbolismos universais.
LEM	HING51 - Analisar o contexto social, comparando-o com outras culturas e visões de mundo.
	HING52 – Reconhecer, na diversidade das produções discursivas e interlocutivas anteriores, os traços e as ideias que se repetem ou se transformam na produção atual, identificando o lugar e a posição social ou gênero de onde fala(m) os sujeitos discursivos, assim como o seu público alvo.
	HESP47 – Analisar o contexto social, comparando-o com outras culturas e visões de mundo.
Educação Física Escolar	HEF22- Apreender os sentidos e significados impregnados nas práticas corporais, além de desvelar as razões e motivações implícitas nessas práticas ao longo dos tempos.
	HEF23- Identificar a construção histórica e social de diversas culturas corporais reconhecendo semelhanças e diferenças na elaboração das culturas corporais que venham a ser exploradas
	HEF24 – Compreender esse patrimônio como originário de necessidades cotidianas de um grupo social, adotando atitudes de respeito mútuo
	HEF25- Adotar posturas não discriminatórias diante da pluralidade de manifestações das diversas culturas, expressando opinião de forma clara, ordenada e objetiva frente as situações de injustiça e preconceito.
	HEF26- Reconhecer e vivenciar, na convivência e nas práticas pacíficas, maneiras eficazes de crescimento coletivo, dialogando, refletindo e adotando uma postura democrática sobre diferentes pontos de vista postos em debate.
Arte	HA35- comparar produções de distintas culturas e épocas, observando semelhanças e diferenças, reconhecendo que contextos socioculturais diversos concebem uma rica variedade de processos e produtos em arte.
	HA36- refletir sobre a transição dos valores na arte, considerando sua significação e ressignificação.
	HA37- refletir sobre os símbolos, os signos, os ícones e seus conteúdos subjacentes, relacionados às distintas culturas e épocas, identificando especificidades – tanto no plano simbólico quanto no sógnico – indicadoras de transformações e de preservações nos trabalhos de arte.

C16 - Entender, analisar criticamente e contextualizar a natureza, o uso e o impacto das tecnologias de informação.

Língua Portuguesa e Literatura	HLP33- desenvolver a leitura de forma crítica e consequente.
LEM	HING53 – Identificar saberes culturais, científicos e tecnológicos para compreender a realidade e para abordar situações e problemas do cotidiano.
	HING54 – Compreender e utilizar as NTIC como instrumentos facilitadores da interação nas atividades de trabalho em equipe.
	HESP48 – Identificar saberes culturais, científicos e tecnológicos para compreender a realidade e para abordar situações e problemas do cotidiano.
	HESP49 – Compreender e utilizar as NTIC como instrumentos facilitadores da interação nas atividades de trabalho em equipe.
Educação Física Escolar	HEF27- Compreender e relacionar o impacto das diferentes tecnologias da informação e comunicações nas manifestações das diversas linguagens.
Arte	HA38- identificar e reconhecer as relações entre tecnologia e arte em diferentes épocas e culturas, analisando criticamente tanto o passado como o presente, considerando as possibilidades e as limitações geradas pelas tecnologias ao longo da história.

OBSERVAÇÕES:

- 1- A Matriz de Referência EM foi elaborada com base no PCN+ e PCNEM, conforme orientações da Diretoria;
- 2- Para a execução desta matriz, torna-se imprescindível a leitura dos documentos citados;
- 3- A presente matriz é um documento de natureza interdisciplinar;
- 4- Conforme orientação dos PCN, as disciplinas de Língua Portuguesa e Literatura são entendidas como únicas; nesse sentido as competências e habilidades para literatura encontram-se diluídas em Língua Portuguesa e em Arte;
- 5- As disciplinas podem e devem mesclar as competências da área para desenvolver seus objetos do conhecimento.

Plano de Sequência Didática – Objetos do conhecimento – LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO / EM

GÊNEROS OBRIGATÓRIOS

RESUMO - RESENHA - CARTA ARGUMENTATIVA - ARTIGO DE OPINIÃO – EDITORIAL

GÊNEROS COMPLEMENTARES

POEMA – CHARGE – PIADA – ANEDOTA – TIRAS – LETRAS DE MÚSICA – INFOGRÁFICOS – ANÚNCIO
TEXTOS DIGITAIS

Plano de Sequência Didática – Objetos do conhecimento – LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO / EM

ÁREA 1- ESTUDO DO TEXTO – COMPETÊNCIAS LEITORAS E ESCRITORAS

1º bimestre

Competência Discursiva	Compreender a linguagem em sua natureza transdisciplinar, percebendo a língua portuguesa como elemento privilegiado para a promoção da diversidade sociocultural e para a valorização dessa diversidade, bem como para a articulação de sentidos produzidos em um espaço social a partir, especialmente, da leitura, análise e produção crítico-reflexiva de textos orais e escritos representativos dos mais variados discursos circulantes no interior dos diversos grupamentos sociais.
-------------------------------	--

COMP	HABILIDADES	OBJETO DO CONHECIMENTO
C1	<p>HLP1 - Utilizar a linguagem na interação com pessoas e situações, desenvolvendo a argumentação oral por meio de gêneros e o domínio progressivo das situações de interlocução.</p> <p>HLP2- Conhecimento das articulações que regem o sistema linguístico e, em atividades de textualização: conexão; coesão nominal; coesão verbal e mecanismos enunciativos.</p> <p>HLP3- Ler e construir significados de forma plena a partir da: caracterização dos diversos gêneros e seus mecanismos de articulação; leitura de imagens; percepção das seqüências e dos tipos textuais no interior dos gêneros; paráfrase oral, com substituição de elementos coesivos, mantendo-se o sentido original do texto.</p> <p>HLP4- Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes manifestações da linguagem verbal.</p>	-macroestrutura do texto dissertativo
C2	<p>HLP5- ler textos com o domínio do código (verbal ou não) e suas convenções.</p> <p>HLP6- ler textos com o domínio dos mecanismos de articulação que constituem o todo significativo.</p> <p>HLP7- ler textos com o domínio do contexto em que se insere o todo significativo.</p>	
C3	HLP8 - produzir textos, falados ou escritos, e atuar como interlocutor e leitor.	
C4	HI2 - integrar às disciplinas o uso das novas tecnologias da comunicação e de informação (NTCI), analisando as possibilidades de criação, apreciação e documentação que os novos meios oferecem.	
C5	<p>HLP9 dialogar, no plano da oralidade, com pessoas e textos no próprio ato de interlocução: nas situações de escuta, implicando uma atitude responsiva ativa, sabendo dialogar internamente com o que ouve para, eventualmente, intervir na situação e produzir seu texto oral.</p> <p>HLP10- dialogar, no plano da escrita, com pessoas e textos no próprio ato de interlocução: interagindo com o texto de tal forma que possa, partindo da leitura, produzir respostas a perguntas formuladas e, assim, consolidar progressivamente seu texto escrito.</p>	
C9	HLP18 - possibilitar ao aluno a construção de sua identidade, tomando como base não só os valores da sua família e do seu círculo social, mas também os produtos culturais que se encontram à sua disposição, veiculados por algum tipo de linguagem.	

C11	HLP22- considerar a Língua Portuguesa como fonte de legitimação de acordos e condutas sociais e como representação simbólica de experiências humanas manifestas nas formas de sentir, pensar e agir na vida social.	
C12	HLP25- entender que a escolha de uma ou mais linguagens como forma de expressão de um grupo social está intimamente relacionada à identidade cultural que se estabelece por meio dessa(s) linguagem(ns). HLP26 ampliar o conhecimento dos alunos sobre linguagens não-verbais.	
C14	HLP30- estabelecer um diálogo mais consistente entre o repertório pessoal e os textos orais e escritos a que o aluno tem acesso e aos que ele produz	

Obs.: no trabalho com os gêneros textuais, principalmente, no desenvolvimento da competência leitora, devem ser explorados os seguintes objetos do conhecimento (na perspectiva semântico-discursiva): variação linguística, níveis de linguagem, intencionalidade discursiva, pontuação, conotação e denotação, mecanismos de coesão e concordância.

Plano de Sequência Didática – Objetos do conhecimento – LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO / EM

ÁREA 2- ANÁLISE LINGUÍSTICA

1º bimestre

Competência Discursiva	Compreender a linguagem em sua natureza transdisciplinar, percebendo a língua portuguesa como elemento privilegiado para a promoção da diversidade sociocultural e para a valorização dessa diversidade, bem como para a articulação de sentidos produzidos em um espaço social a partir, especialmente, da leitura, análise e produção crítico-reflexiva de textos orais e escritos representativos dos mais variados discursos circulantes no interior dos diversos grupamentos sociais.
-------------------------------	--

COMP	HABILIDADES	OBJETO DO CONHECIMENTO
C6	HLP11- reconhecer como a linguagem foi organizada para produzir determinados efeitos de sentido.	- Aspectos semânticos e sintáticos da concordância nominal e verbal
	HLP12- analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando textos/contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura, de acordo com as condições de produção, recepção (intenção, época, local, interlocutores participantes da criação e propagação das idéias e escolhas, tecnologias disponíveis).	
C10	HLP21- utilizar a língua escrita a partir da análise dos constituintes morfológicos, sintáticos e semânticos nos diversos gêneros textuais.	
C12	HLP24 - compreender que as várias linguagens são legitimadas pela apropriação que delas fazem seus usuários. HLP25- entender que a escolha de uma ou mais linguagens como forma de expressão de um grupo social está intimamente relacionada à identidade cultural que se estabelece por meio dessa(s) linguagem(ns).	- Coesão e coerência

Carga-horária aproximada do bimestre: 30

Plano de Sequência Didática – Objetos do conhecimento – LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO / EM

ÁREA 1- ESTUDO DO TEXTO – COMPETÊNCIAS LEITORAS E ESCRITORAS

2º bimestre

Competência Discursiva	Compreender a linguagem em sua natureza transdisciplinar, percebendo a língua portuguesa como elemento privilegiado para a promoção da diversidade sociocultural e para a valorização dessa diversidade, bem como para a articulação de sentidos produzidos em um espaço social a partir, especialmente, da leitura, análise e produção crítico-reflexiva de textos orais e escritos representativos dos mais variados discursos circulantes no interior dos diversos grupamentos sociais.
-------------------------------	--

COMP	HABILIDADES	OBJETO DO CONHECIMENTO
C1	<p>HLP1 - Utilizar a linguagem na interação com pessoas e situações, desenvolvendo a argumentação oral por meio de gêneros e o domínio progressivo das situações de interlocução.</p> <p>HLP2- Conhecimento das articulações que regem o sistema linguístico e, em atividades de textualização: conexão; coesão nominal; coesão verbal e mecanismos enunciativos.</p> <p>HLP3- Ler e construir significados de forma plena a partir da: caracterização dos diversos gêneros e seus mecanismos de articulação; leitura de imagens; percepção das seqüências e dos tipos textuais no interior dos gêneros; paráfrase oral, com substituição de elementos coesivos, mantendo-se o sentido original do texto.</p> <p>HLP4- Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes manifestações da linguagem verbal.</p>	- dissertação expositiva e argumentativa
C2	<p>HLP5- ler textos com o domínio do código (verbal ou não) e suas convenções.</p> <p>HLP6- ler textos com o domínio dos mecanismos de articulação que constituem o todo significativo.</p> <p>HLP7- ler textos com o domínio do contexto em que se insere o todo significativo.</p>	
C3	HLP8 - produzir textos, falados ou escritos, e atuar como interlocutor e leitor.	
C4	HI2 - integrar às disciplinas o uso das novas tecnologias da comunicação e de informação (NTCI), analisando as possibilidades de criação, apreciação e documentação que os novos meios oferecem.	
C5	<p>HLP9 dialogar, no plano da oralidade, com pessoas e textos no próprio ato de interlocução: nas situações de escuta, implicando uma atitude responsiva ativa, sabendo dialogar internamente com o que ouve para, eventualmente, intervir na situação e produzir seu texto oral.</p> <p>HLP10- dialogar, no plano da escrita, com pessoas e textos no próprio ato de interlocução: interagindo com o texto de tal forma que possa, partindo da leitura, produzir respostas a perguntas formuladas e, assim, consolidar progressivamente seu texto escrito.</p>	
C9	HLP18 - possibilitar ao aluno a construção de sua identidade, tomando como base não só os valores da sua família e do seu círculo social, mas também os produtos culturais que se encontram à sua disposição, veiculados por algum tipo de	

	linguagem.	
C11	HLP22- considerar a Língua Portuguesa como fonte de legitimação de acordos e condutas sociais e como representação simbólica de experiências humanas manifestas nas formas de sentir, pensar e agir na vida social.	
C12	HLP25- entender que a escolha de uma ou mais linguagens como forma de expressão de um grupo social está intimamente relacionada à identidade cultural que se estabelece por meio dessa(s) linguagem(ns). HLP26 ampliar o conhecimento dos alunos sobre linguagens não-verbais.	
C14	HLP30- estabelecer um diálogo mais consistente entre o repertório pessoal e os textos orais e escritos a que o aluno tem acesso e aos que ele produz	

Obs.: no trabalho com os gêneros textuais, principalmente, no desenvolvimento da competência leitora, devem ser explorados os seguintes objetos do conhecimento (na perspectiva semântico-discursiva): variação linguística, níveis de linguagem, intencionalidade discursiva, pontuação, conotação e denotação, mecanismos de coesão e concordância.

Plano de Sequência Didática – Objetos do conhecimento – LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO / EM

ÁREA 2- ANÁLISE LINGUÍSTICA

2º bimestre

Competência Discursiva	Compreender a linguagem em sua natureza transdisciplinar, percebendo a língua portuguesa como elemento privilegiado para a promoção da diversidade sociocultural e para a valorização dessa diversidade, bem como para a articulação de sentidos produzidos em um espaço social a partir, especialmente, da leitura, análise e produção crítico-reflexiva de textos orais e escritos representativos dos mais variados discursos circulantes no interior dos diversos grupamentos sociais.
-------------------------------	--

COMP	HABILIDADES	OBJETO DO CONHECIMENTO
C6	HLP11- reconhecer como a linguagem foi organizada para produzir determinados efeitos de sentido.	- Morfossintaxe do período composto: orações desenvolvidas
	HLP12- analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando textos/contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura, de acordo com as condições de produção, recepção (intenção, época, local, interlocutores participantes da criação e propagação das idéias e escolhas, tecnologias disponíveis).	
C10	HLP21- utilizar a língua escrita a partir da análise dos constituintes morfológicos, sintáticos e semânticos nos diversos gêneros textuais.	
C12	HLP24 - compreender que as várias linguagens são legitimadas pela apropriação que delas fazem seus usuários. HLP25- entender que a escolha de uma ou mais linguagens como forma de expressão de um grupo social está intimamente relacionada à identidade cultural que se estabelece por meio dessa(s) linguagem(ns).	- Pontuação no período composto

Carga-horária aproximada do bimestre: 30

Plano de Sequência Didática – Objetos do conhecimento – LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO / EM

ÁREA 1- ESTUDO DO TEXTO – COMPETÊNCIAS LEITORAS E ESCRITORAS

3º bimestre

Competência Discursiva	Compreender a linguagem em sua natureza transdisciplinar, percebendo a língua portuguesa como elemento privilegiado para a promoção da diversidade sociocultural e para a valorização dessa diversidade, bem como para a articulação de sentidos produzidos em um espaço social a partir, especialmente, da leitura, análise e produção crítico-reflexiva de textos orais e escritos representativos dos mais variados discursos circulantes no interior dos diversos grupamentos sociais.
-------------------------------	--

COMP	HABILIDADES	OBJETO DO CONHECIMENTO
C1	<p>HLP1 - Utilizar a linguagem na interação com pessoas e situações, desenvolvendo a argumentação oral por meio de gêneros e o domínio progressivo das situações de interlocução.</p> <p>HLP2- Conhecimento das articulações que regem o sistema linguístico e, em atividades de textualização: conexão; coesão nominal; coesão verbal e mecanismos enunciativos.</p> <p>HLP3- Ler e construir significados de forma plena a partir da: caracterização dos diversos gêneros e seus mecanismos de articulação; leitura de imagens; percepção das seqüências e dos tipos textuais no interior dos gêneros; paráfrase oral, com substituição de elementos coesivos, mantendo-se o sentido original do texto.</p> <p>HLP4- Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes manifestações da linguagem verbal.</p>	<p>- Estratégias de persuasão e convencimento</p>
C2	<p>HLP5- ler textos com o domínio do código (verbal ou não) e suas convenções.</p> <p>HLP6- ler textos com o domínio dos mecanismos de articulação que constituem o todo significativo.</p> <p>HLP7- ler textos com o domínio do contexto em que se insere o todo significativo.</p>	
C3	HLP8 - produzir textos, falados ou escritos, e atuar como interlocutor e leitor.	
C4	HI2 - integrar às disciplinas o uso das novas tecnologias da comunicação e de informação (NTCI), analisando as possibilidades de criação, apreciação e documentação que os novos meios oferecem.	
C5	<p>HLP9 dialogar, no plano da oralidade, com pessoas e textos no próprio ato de interlocução: nas situações de escuta, implicando uma atitude responsiva ativa, sabendo dialogar internamente com o que ouve para, eventualmente, intervir na situação e produzir seu texto oral.</p> <p>HLP10- dialogar, no plano da escrita, com pessoas e textos no próprio ato de interlocução: interagindo com o texto de tal forma que possa, partindo da leitura, produzir respostas a perguntas formuladas e, assim, consolidar progressivamente seu texto escrito.</p>	
C9	HLP18 - possibilitar ao aluno a construção de sua identidade, tomando como base não só os valores da sua família e do seu círculo social, mas também os produtos culturais que se encontram à sua disposição, veiculados por algum tipo de linguagem.	

<p>C11</p> <p>C12</p> <p>C14</p>	<p>HLP22- considerar a Língua Portuguesa como fonte de legitimação de acordos e condutas sociais e como representação simbólica de experiências humanas manifestas nas formas de sentir, pensar e agir na vida social.</p> <p>HLP25- entender que a escolha de uma ou mais linguagens como forma de expressão de um grupo social está intimamente relacionada à identidade cultural que se estabelece por meio dessa(s) linguagem(ns).</p> <p>HLP26 ampliar o conhecimento dos alunos sobre linguagens não-verbais.</p> <p>HLP30- estabelecer um diálogo mais consistente entre o repertório pessoal e os textos orais e escritos a que o aluno tem acesso e aos que ele produz</p>	
---	---	--

Obs.: no trabalho com os gêneros textuais, principalmente, no desenvolvimento da competência leitora, devem ser explorados os seguintes objetos do conhecimento (na perspectiva semântico-discursiva): variação linguística, níveis de linguagem, intencionalidade discursiva, pontuação, conotação e denotação, mecanismos de coesão e concordância.

Plano de Sequência Didática – Objetos do conhecimento – LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO / EM

ÁREA 2- ANÁLISE LINGUÍSTICA

3º bimestre

Competência Discursiva	Compreender a linguagem em sua natureza transdisciplinar, percebendo a língua portuguesa como elemento privilegiado para a promoção da diversidade sociocultural e para a valorização dessa diversidade, bem como para a articulação de sentidos produzidos em um espaço social a partir, especialmente, da leitura, análise e produção crítico-reflexiva de textos orais e escritos representativos dos mais variados discursos circulantes no interior dos diversos grupamentos sociais.
-------------------------------	--

COMP	HABILIDADES	OBJETO DO CONHECIMENTO
C6	HLP11- reconhecer como a linguagem foi organizada para produzir determinados efeitos de sentido. HLP12- analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando textos/contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura, de acordo com as condições de produção, recepção (intenção, época, local, interlocutores participantes da criação e propagação das idéias e escolhas, tecnologias disponíveis).	- Verbos irregulares: aspectos semântico-discursivos
C10	HLP21- utilizar a língua escrita a partir da análise dos constituintes morfológicos, sintáticos e semânticos nos diversos gêneros textuais.	- Vozes verbais e aspectos verbais
C12	HLP24 - compreender que as várias linguagens são legitimadas pela apropriação que delas fazem seus usuários. HLP25- entender que a escolha de uma ou mais linguagens como forma de expressão de um grupo social está intimamente relacionada à identidade cultural que se estabelece por meio dessa(s) linguagem(ns).	- Morfossintaxe da palavra se

Carga-horária aproximada do bimestre: 30

Plano de Sequência Didática – Objetos do conhecimento – LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO / EM

ÁREA 1- ESTUDO DO TEXTO – COMPETÊNCIAS LEITORAS E ESCRITORAS

4º bimestre

Competência Discursiva	Compreender a linguagem em sua natureza transdisciplinar, percebendo a língua portuguesa como elemento privilegiado para a promoção da diversidade sociocultural e para a valorização dessa diversidade, bem como para a articulação de sentidos produzidos em um espaço social a partir, especialmente, da leitura, análise e produção crítico-reflexiva de textos orais e escritos representativos dos mais variados discursos circulantes no interior dos diversos grupamentos sociais.
-------------------------------	--

COMP	HABILIDADES	OBJETO DO CONHECIMENTO
C1	<p>HLP1 - Utilizar a linguagem na interação com pessoas e situações, desenvolvendo a argumentação oral por meio de gêneros e o domínio progressivo das situações de interlocução.</p> <p>HLP2- Conhecimento das articulações que regem o sistema linguístico e, em atividades de textualização: conexão; coesão nominal; coesão verbal e mecanismos enunciativos.</p> <p>HLP3- Ler e construir significados de forma plena a partir da: caracterização dos diversos gêneros e seus mecanismos de articulação; leitura de imagens; percepção das seqüências e dos tipos textuais no interior dos gêneros; paráfrase oral, com substituição de elementos coesivos, mantendo-se o sentido original do texto.</p> <p>HLP4- Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes manifestações da linguagem verbal.</p>	<p>- Formas de apresentação de diferentes pontos de vista.</p>
C2	<p>HLP5- ler textos com o domínio do código (verbal ou não) e suas convenções.</p> <p>HLP6- ler textos com o domínio dos mecanismos de articulação que constituem o todo significativo.</p> <p>HLP7- ler textos com o domínio do contexto em que se insere o todo significativo.</p>	
C3	HLP8 - produzir textos, falados ou escritos, e atuar como interlocutor e leitor.	
C4	HI2 - integrar às disciplinas o uso das novas tecnologias da comunicação e de informação (NTCI), analisando as possibilidades de criação, apreciação e documentação que os novos meios oferecem.	
C5	<p>HLP9 dialogar, no plano da oralidade, com pessoas e textos no próprio ato de interlocução: nas situações de escuta, implicando uma atitude responsiva ativa, sabendo dialogar internamente com o que ouve para, eventualmente, intervir na situação e produzir seu texto oral.</p> <p>HLP10- dialogar, no plano da escrita, com pessoas e textos no próprio ato de interlocução: interagindo com o texto de tal forma que possa, partindo da leitura, produzir respostas a perguntas formuladas e, assim, consolidar progressivamente seu texto escrito.</p>	
C9	HLP18 - possibilitar ao aluno a construção de sua identidade, tomando como base não só os valores da sua família e do seu círculo social, mas também os produtos culturais que se encontram à sua disposição, veiculados por algum tipo de	

	linguagem.	
C11	HLP22- considerar a Língua Portuguesa como fonte de legitimação de acordos e condutas sociais e como representação simbólica de experiências humanas manifestas nas formas de sentir, pensar e agir na vida social.	
C12	HLP25- entender que a escolha de uma ou mais linguagens como forma de expressão de um grupo social está intimamente relacionada à identidade cultural que se estabelece por meio dessa(s) linguagem(ns). HLP26 ampliar o conhecimento dos alunos sobre linguagens não-verbais.	
C14	HLP30- estabelecer um diálogo mais consistente entre o repertório pessoal e os textos orais e escritos a que o aluno tem acesso e aos que ele produz	

Obs.: no trabalho com os gêneros textuais, principalmente, no desenvolvimento da competência leitora, devem ser explorados os seguintes objetos do conhecimento (na perspectiva semântico-discursiva): variação linguística, níveis de linguagem, intencionalidade discursiva, pontuação, conotação e denotação, mecanismos de coesão e concordância.

Plano de Sequência Didática – Objetos do conhecimento – LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO / EM

ÁREA 2- ANÁLISE LINGUÍSTICA

4º bimestre

**Competência
Discursiva**

Compreender a linguagem em sua natureza transdisciplinar, percebendo a língua portuguesa como elemento privilegiado para a promoção da diversidade sociocultural e para a valorização dessa diversidade, bem como para a articulação de sentidos produzidos em um espaço social a partir, especialmente, da leitura, análise e produção crítico-reflexiva de textos orais e escritos representativos dos mais variados discursos circulantes no interior dos diversos grupamentos sociais.

COMP	HABILIDADES	OBJETO DO CONHECIMENTO
C6	HLP11- reconhecer como a linguagem foi organizada para produzir determinados efeitos de sentido. HLP12- analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando textos/contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura, de acordo com as condições de produção, recepção (intenção, época, local, interlocutores participantes da criação e propagação das idéias e escolhas, tecnologias disponíveis).	- Morfossintaxe da palavra que
C10	HLP21- utilizar a língua escrita a partir da análise dos constituintes morfológicos, sintáticos e semânticos nos diversos gêneros textuais.	
C12	HLP24 - compreender que as várias linguagens são legitimadas pela apropriação que delas fazem seus usuários. HLP25- entender que a escolha de uma ou mais linguagens como forma de expressão de um grupo social está intimamente relacionada à identidade cultural que se estabelece por meio dessa(s) linguagem(ns).	- Colocação pronominal

Carga-horária aproximada do bimestre: 30

Plano de Sequência Didática – Proposta para Avaliação – Matriz de Descritores – LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO / EM

1º Bimestre

C	H	Descritor	Objeto de Conhecimento

Plano de Sequência Didática – Proposta para Avaliação – Matriz de Descritores – LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO / EM

2º Bimestre

C	H	Descritor	Objeto de Conhecimento

Plano de Sequência Didática – Proposta para Avaliação – Matriz de Descritores – LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO / EM

3º Bimestre

C	H	Descritor	Objeto de Conhecimento

Plano de Sequência Didática – Proposta para Avaliação – Matriz de Descritores – LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO / EM

4º Bimestre

C	H	Descritor	Objeto de Conhecimento